

CARACTERÍSTICAS E IMPACTOS DA DOR EM PACIENTES DA CLÍNICA POMPEIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA (APOIO UNIP)

Aluna: Lisandra Prado Salgado

Orientadora: Profa. Dra. Magda Aparecida Santos Silva

Curso: Enfermagem

Campus: Marquês

Introdução: Dor crônica pode produzir limitações que comprometem a funcionalidade e a qualidade de vida. **Objetivo:** Caracterizar a dor e os impactos provenientes da dor dos pacientes atendidos na Clínica Pompeia da Universidade Paulista. **Método:** Foi desenvolvido um estudo de corte transversal na Clínica Pompeia da Universidade Paulista durante o mês de maio de 2019. A todos com idade de 40 anos ou mais e dor nos últimos 6 meses, que concordaram em participar do estudo, aplicou-se o Inventário Breve de Dor-IBD e a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar-HADS. O estudo foi aprovado pelo CEP-UNIP sob o CAAE 02079118.9.0000.5512. **Resultados:** O estudo incluiu 25 pacientes, sendo a maioria 80% mulheres, 60% brancas, com idade média de 68,4 anos, com média de 7,3 anos de escolaridade, 36% casadas ou viúvas. Observou-se pela HADS que 24% dos pacientes eram ansiosos e 32% deprimidos. 100% possuíam dor, o local mais frequente foi em 44% joelho, tornozelo ou pés e em 32% coluna ou quadril. A média de intensidade de dor nas últimas 24h foi de 7,3; 72% utilizavam analgésicos que produziam em média 60% de melhora; em 80% dos pacientes a dor causou interferência para caminhar, 76% para o trabalho e 60% no sono. **Conclusão:** Foi possível observar que a dor foi frequente e intensa e com alta prevalência de impactos no cotidiano desses pacientes. Esses achados mostram a necessidade do desenvolvimento de um plano de cuidado para o alívio da dor e segurança dos pacientes atendidos na clínica.